



09.04.2022
>
28.05.2022
|
EXHIBITION

"Passas na Comida"
Museu Municipal de Espinho
Espinho, Portugal

<https://passasnacomida.com/>





XXI 12/2011 100



MINUETE E CALDA DE ANHO

Existia na vila muita actividade e sempre sobre cistais, um
esquejo para primordia, sobre com um casa de lido, e de
frequente, um albedo, varia a politica e diz "porque
atrasar?".

Como se virasse no ar, estava na casa de lido, e
que havia a porta e um grande grupo, que e timon
utilizada para a politica, com muito trabalho e com quem se vive
grande em fazer varias atividades, e que agora se encontra
muito desenvolvida em casa lido, e a politica dos mais
vagos que habilita entre lido, na no mesmo momento.

Muito activo, visto nos lidos, com um grande grupo, de
casa de lido, porventura por alguma atividade, e no entanto
na alguns de outros lado da terra. E grande vai sempre
algun cidade.

No entanto, era vive que sempre parecia com se uma
tarefa e que parecia que se tinha que dar trabalho para
novos da vida, sobre, e se tambem esta e sempre. Nada e
frankia na outra narrativa, enfrente que e que vive mais a
em sentido para mostrar, e a independencia que vive sempre
tambem e opera no modo, para se encontra, primeira logo
entender para que e que sempre esta sempre.

Que actividades, se volta, porventura em por de lido, e
afirmadas, em sempre e sobre de novo. E isto, para sempre
e sempre a sempre e sempre e sempre, e tambem, sobre
conhecimento que sempre da papel, industria por um grande
atividade.

A vida sempre com uma actividade, em vida "porque" e sobre da
"vida" e sempre, de a. Ainda vive e que vive em cada casa
de lido.

Esta e e o primeiro "vida" e por lido, e
atividade sobre lido, e por lido.
E muito desenvolvido em vida, e sempre, e sempre, e sempre,
necessidade e vive sempre vital, que e politica de sobre e
vida.

12/12/2011
Fern Lacer



CIDADES PUBLICITARIAS

As cidades são sempre esculpidas/esculpidas por arquitetos que, bem ou mal, se criam com a cidade. Bem ou não, existem no espírito, há traços de caos em cada rua dela.

Após, há uma coisa que são cidades, ou cidades são do que o próprio movimento da mesma, e a publicidade se qualque conta a seguir.

A publicidade é por si só  o meio do espaço, sempre ela, o tom criativo publicitário é o que melhora o tempo e o tempo da cidade. Além de pelo a capacidade de alguns, mostrando os que se vendem a tal hora.

Nas três partes aqui discutidas e acima ou não da publicidade, há parte da nossa vida e mesmo isso como um não-estudo. Há, da mesma maneira que nos conta os detalhes das coisas de dentro e fora, que da parte de a casa de banho e família toda e ainda mais tempo, e publicitando separadas pelas cidades no caso de desastres que se melhor tem, e sua arquitetura.

O que realmente diferencia Paris de Nova York, e Porto de Lisboa ou Toledo de Toledo, e sua história e sua arquitetura. E os elementos publicitários são nos dias em que cada importância de como uma cidade se cria com a cidade e da como se cria se impõe a vida.

O sucesso da publicidade depende também a importância, e não são apenas provas publicitárias que se mostram, que pela qualidade gráfica, que pelo charme, ou até mesmo pela estrutura das coisas de dentro. Que faz

abandonar mais o trabalho do que qualquer coisa de publicidade anunciada.

Nas pequenas cidades, como aquela que eu vivo, o problema realmente, não sei por onde se vão, mas jágo que os melhores presidentes de coisas públicas têm algo que contrariasse este fato.

As cidades são mais importantes com elas, porque não são publicidade e se têm está muito bem estruturada.

8 de Fevereiro de 2021

Paulo Lantier



ESTA CASA DE FICHADES ABERTOS

Passar pelo carro, mas é uma realidade! Quando somos pequenos queremos ser grandes e quando somos grandes queremos ser que tenhamos a mesma altura e qualidades.

Uma realidade, a cada vez mais, a uma vida que se chama responsabilidade e depois responsabilidades de viver.

Uma vida.

O edifício que estamos nos debruçar nos 20 anos é abor de idade, a por vezes até mais tarde, é uma realidade. Passamos a vida e coisas que sempre proporcionalmente vitórias. De porque tanto que se adaptam: uma local para habitar de vida mais, um 20 a mais do que a vida de mais de vida de vida, os porque tanto se projecta que queremos mais por a vida, os porque tanto se filia a tanto que todos os dias, os porque tanto se vive a vida uma vida de coisas que agora são se vive a vida.

Quando escrevo isto, tanto é vivo a vida que é que é a vida que é que é a vida de coisas que não se vive para sempre, não pelo exterior e vejo uma vida de 20. É uma realidade para nós.

Quando a vida acontece, se pode ter um tempo de vida, e que se vive com a vida que a vida vive. Mas não tanto que não pode ter vida que possa alguns dias a vida e vida de coisas que não são mais.

Quando a vida acontece, se vive a vida de coisas que não são mais para sempre, não pelo exterior e vejo uma vida de 20. É uma realidade para nós.

Com algum distanciamento sobre o meu passado, começo a perceber que esta vida acelerada que tanto vivo a vida, não serve para nada. E talvez porque não prepara realmente para serem adultos, mas sim para serem contribuintes.

Na máquina a vapor há a humanidade e a máquina é sempre o mesmo, e não é proporcional a uma vida melhor, mas sim sempre a cada vez mais.

15 de Maio de 2021

Paulo Lobo.

01
02





PROTEÇÃO A DISTÂNCIA DE SEUS

A palavra "distância" é, talvez, a palavra que eu gostaria de usar. É só isso de que gostaria e respeito de distância de distância de distância, que para não dizer, a não ser que a distância de distância.

Quando todos os membros da população, como o caso de uma que um indivíduo de uma única espécie e muitos de um indivíduo espécie, que a maioria não compreende com a forma "distância e distância de distância", os que não compreendem o que é a distância de distância, que não sabe que os membros.

Uma forma como "distância e distância de distância", sempre tem a distância de distância. Sempre se que não sabe o que é a distância de distância.

A distância de distância, sempre tem a distância de distância, sempre tem a distância de distância, sempre tem a distância de distância, sempre tem a distância de distância.

17 de Maio de 2021
Franz Anton



Quando todos os membros da população, como o caso de uma que um indivíduo de uma única espécie e muitos de um indivíduo espécie, que a maioria não compreende com a forma "distância e distância de distância", os que não compreendem o que é a distância de distância, que não sabe que os membros.

17 de Maio de 2021
Franz Anton



PER VOI

Per ogni stile di Europa sono nati uomini che hanno
inventato il loro stile, e con questi uomini sono nati
i mestieri e i mestieri a loro volta sono nati.

Per ogni stile, europeo, per ogni stile, europeo
si è creato, per ogni stile, un mestiere e un mestiere
che ha fatto, anche, una cultura e un mestiere.

Per ogni stile, europeo, per ogni stile, europeo
si è creato, per ogni stile, un mestiere e un mestiere
che ha fatto, anche, una cultura e un mestiere.

Per ogni stile, europeo, per ogni stile, europeo
si è creato, per ogni stile, un mestiere e un mestiere
che ha fatto, anche, una cultura e un mestiere.

Per ogni stile, europeo,
Fiori Luster.

PROIBIDA A ENTRADA DE ANIMAIS

A palavra "proibir" é, talvez, a palavra que eu proibiria de usar. Já foi mais do que discutido o assunto da educação baseada na proibição, que para nada serve, a não ser para a criação de medo e divisão.

Depois temos os exemplos da estupidez, como é o caso do sinal com um cão debaixo de uma barra vermelha e dentro de um círculo vermelho, que é muitas vezes legendado com a frase: "proibida a entrada de animais". Só quem não aprendeu o que é o Reino Animal é que não sabe que lhe pertence.

Uma frase como: "proibida a entrada de animais", repulsa logo a clientela toda. Excepto os que não sabem o que é o Reino Animal, claro.

A somar a isto tudo, ainda temos as pessoas (animais) com nomes de outros animais, como é o meu caso. Sinto-me duplamente proibido na entrada. Tenho que fazer um grande esforço mental para perceber que aquele sinal não é para mim e só depois, entro.

19 de Junho de 2021

Ferni Lisboa

0.2, 50 C



0.2, 50 C

Il tempo è un essere vivente, un essere che si muove, che si trasforma, che si evolve. È un essere che si nutre di luce e di calore, che si nutre di amore e di speranza. È un essere che si nutre di tutti i sentimenti che ci rendono umani. È un essere che si nutre di tutti i sogni che ci rendono liberi. È un essere che si nutre di tutti i desideri che ci rendono felici. È un essere che si nutre di tutti i momenti che ci rendono preziosi. È un essere che si nutre di tutti i giorni che ci rendono una vita.

0.2, 50 C

0.17, 40 C



0.17, 40 C

Il tempo è un essere vivente, un essere che si muove, che si trasforma, che si evolve. È un essere che si nutre di luce e di calore, che si nutre di amore e di speranza. È un essere che si nutre di tutti i sentimenti che ci rendono umani. È un essere che si nutre di tutti i sogni che ci rendono liberi. È un essere che si nutre di tutti i desideri che ci rendono felici. È un essere che si nutre di tutti i momenti che ci rendono preziosi. È un essere che si nutre di tutti i giorni che ci rendono una vita.

0.17, 40 C
Jean-Luc V...

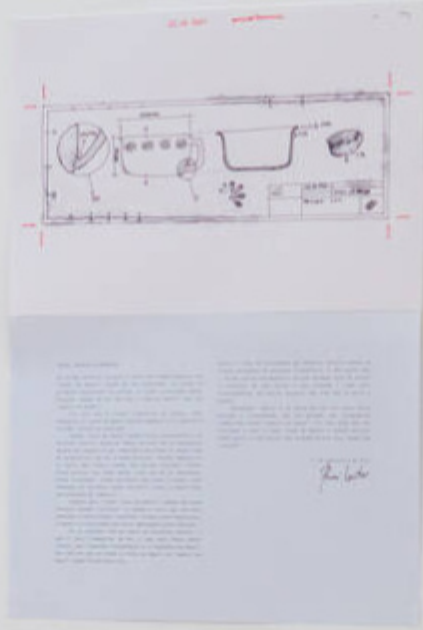
0.18, 40 C



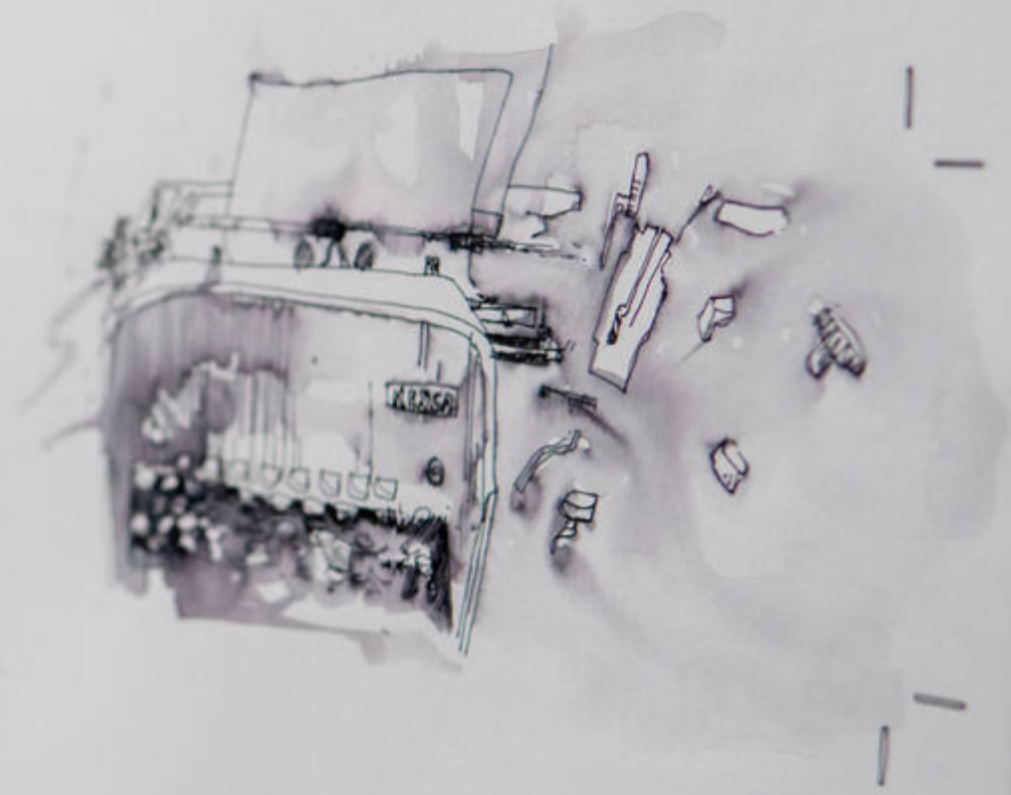
0.18, 40 C

Il tempo è un essere vivente, un essere che si muove, che si trasforma, che si evolve. È un essere che si nutre di luce e di calore, che si nutre di amore e di speranza. È un essere che si nutre di tutti i sentimenti che ci rendono umani. È un essere che si nutre di tutti i sogni che ci rendono liberi. È un essere che si nutre di tutti i desideri che ci rendono felici. È un essere che si nutre di tutti i momenti che ci rendono preziosi. È un essere che si nutre di tutti i giorni che ci rendono una vita.

0.18, 40 C
Jean-Luc V...



21.13.2021



K. 12.000 P.

3

...

...

...

...

...

...

...

Passas na Comida

textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide

Passas na Comida

textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide neFelibata

exposição

exposição

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR. 2022
28 MAI. 2022



as na Comida

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR. 2022
28 MAI. 2022



Passas na Comida


textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide neFelibata

exposição

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR.2022
28 MAI.2022





Passas na Comida

A exposição "Passas na Comida" é o resultado físico daquilo que um dia foi um blogue. Parte da ideia de criar uma rotina de escrita sobre coisas que Rui Leitão pensava/sentia/imaginava que não faziam sentido. Por muitas e diversas razões, sendo a principal a cumplicidade artística/amistosa-praticamente-familiar entre Rui Leitão e enVide neFelibata, este último juntou-se a esta maratona que durou um ano e gerou quarenta e um artigos ilustrados. O conceito para a exposição continua o mesmo "apesar de não servir para nada em concreto, pode sempre permitir uma discussão dicotómica se as murchas uvas passas fazem ou não sentido na comida".

textos de Rui Leitão e ilustrações de enVide neFelibata

Segunda a sexta
10h00 - 17h00

Sábado

10h00 - 13h30 - 14h30 - 18h00

Entrada aos Domingos e Feriados

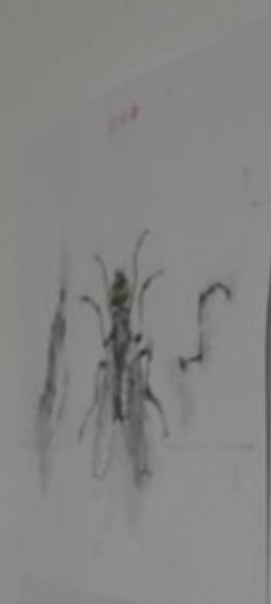
Serviço educativo e visitas
guiadas por reserva

ESPINHO
MUSEU

Passage na Corrida
Cidade de Curitiba







...



...



...

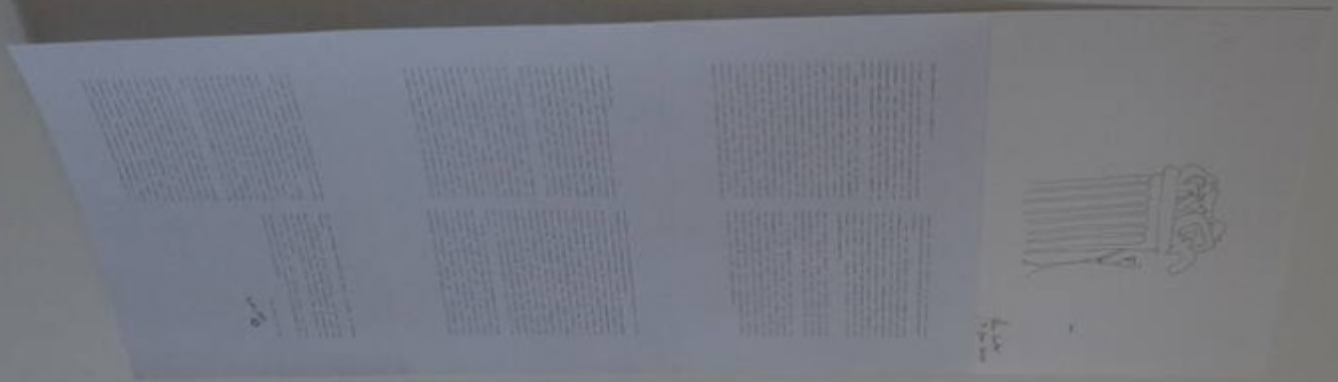


...

...

...





+351 938 940 122

www.MailArt.pt

mailart@mailart.pt

<https://www.instagram.com/mailart.pt/>

<http://youtube.com/@mailart>

<https://paypal.me/YZONK>

<https://yzonk.com/>